



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2264 – Ano C – Verde

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 28/07/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Reunidos nesse templo santo para celebrar a vida e ouvir os ensinamentos do Mestre Jesus, aprendemos com Ele a rezar. Mais que Abraão, fazemos experiência daquele Deus, que, apesar de não encontrar um só justo no mundo, enviou seu Filho, não para nos condenar, mas para libertar os que Ele próprio criou. Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que vivem os ensinamentos da oração do pai-nosso.

3. CANTO DE ABERTURA: 16 (CD 3), 30 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus, a constância de Cristo e a força do Espírito Santo, esteja com todos vocês!

TODOS: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Inclinem os nossos cabeças e, com o coração contrito, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai, que nos chama à reconciliação e à conversão.

(Silêncio)

Confessemos os nossos pecados: Confesso a Deus todo-poderoso...

Dir.: Deus todo-poderoso sempre disponível a nos perdoar, tende compaixão de nós, pecadores, e nos conduza à vida eterna! Amém.

6. GLÓRIA: 205 (CD 3), 219

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, sois a força e a segurança de quem só em vós confia. Quem espera em vós é forte, quem em vós confia é santo. Cuidai de nós com amor, conduzi-nos com carinho para andarmos nesta terra sem nos prendermos ao mundo e chegar, com vossa graça, às alegrias do céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Gn 18,20-32

9. SALMO RESPONSORIAL: 137(138)

Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes às palavras dos meus lábios!

Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra.

Completa em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

10. SEGUNDA LEITURA: CI 2,12-14

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!
Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos Abá, Pai!

12. EVANGELHO: Lc 11,1-13

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Supliquemos ao nosso Deus, que é Pai com confiança filial as nossas orações e súplicas:

Ouvi-nos, ó Deus, pois esperamos em vós!

Senhor, fazei da Igreja uma comunidade persistente na oração, não deixeis que o desânimo e a indiferença do mundo venham sobre ela. Rezemos.

Senhor, olhai para aqueles que não vos conhecem e atraí para vós e não permitais que nos afastemos do caminho da vida. Rezemos.

Senhor, despertai em nossos corações o desejo de nos unir cada vez mais a vós e concedei-nos a fidelidade na oração. Rezemos.

Senhor, dirige, segundo o vosso coração, todos os que nos governam e inspirai-lhes bons propósitos para que nos conduzam na paz. Rezemos.

Dir.: Pai de amor, obedecendo aos vossos preceitos, apresentamos as nossas necessidades na certeza de que nos atendereis. Olhai para as preces que ficaram no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 407 (CD 14), 408 (CD 25)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788 e 789 (CD 5)

Dir.: Como filhos e filhas de Deus da paz, saudamo-nos uns aos outros nos reconciliando fraternalmente.

19. COMUNHÃO: 544 (CD 11), 636 com refrão do 17º domingo

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18), 842

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, celebramos os mistérios de vosso amor, reunidos ao redor da mesa da Palavra, nos concedei hoje participar dos frutos da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO ENVIO: 650 (CD 26), 651 (CD 11)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Abençoei, ó Deus, o vosso povo que confia em vossa compaixão e realizai os desejos que vós a ele inspirastes. Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus Onipotente, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém!

Dir.: Orai sem cessar. Ouvi e praticai sempre a Palavra do Senhor. Ide em paz, e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: I Jo 4, 7-16; SI 34 (33); Jo 11, 19-27

3ª-feira: Ex 33, 7-11, 34, 5b-9. 28; SI 103 (104); Mt 13, 36-43

4ª-feira: Ex 34, 29-35; SI 99 (98); Mt 13, 44-46

5ª-feira: Ex 49, 16-21. 34-38; SI 84 (83); Mt 13, 47-53

6ª-feira: Lv 23, 1. 4-11. 15-15.26.34b-37; SI 81 (80); Mt 13, 54-58

Sábado: Lv 25, 1.8-17; SI 67 (68); Mt 14, 1-12

ORIENTAÇÕES

- Rezar a oração do dizimo antes da bênção final e entregar o fôlder aos adultos. A equipe do dizimo expõe em breves palavras os benefícios do dizimo para a comunidade.
- Durante a celebração guardar mais o silêncio, o silêncio que é o recolhimento da alma para ouvir e falar com Deus.
- Onde for oportuno, dar a bênção especial, no final da celebração, para os avós, motorista e lavrador, ou fazer uma prece.
- Dar maior destaque à oração do pai-nosso, que poderá ser cantada.

Celebração da Palavra de Deus (V)

Os ministros e ministras da liturgia da palavra

São diversos os ministros e ministras que se colocam a serviço do Senhor e da assembléia litúrgica para a proclamação da Palavra de Deus.

Os leitores e leitoras assumem um verdadeiro ministério litúrgico (cf. SC 29). Proclamam a palavra do Senhor, são servidores de Jesus Cristo, emprestam a própria voz para que o anúncio salvífico chegue ao coração das pessoas. Para isso, é importante a preparação dos mesmos: “O que mais contribui para uma adequada comunicação da palavra de Deus à assembléia por meio das leituras é a própria maneira de proclamar dos leitores, que devem fazê-lo em voz alta e clara, tendo conhecimento do que leem” (OLM, 14). Daí exige-se dos que proclamam as leituras “uma preparação em primeiro lugar espiritual, mas é necessária também uma preparação técnica. A preparação espiritual supõe pelo menos dupla instrução: bíblica e litúrgica. A instrução bíblica deve encaminhar-se no sentido de que os leitores possam compreender as leituras em seu contexto próprio e entender à luz da fé o núcleo central da mensagem revelada. A instrução litúrgica deve facilitar aos leitores certa percepção do sentido e da estrutura da liturgia da palavra e a relação com a liturgia eucarística. A preparação técnica deve capacitar os leitores para que se tornem sempre mais aptos na arte de ler diante do povo, seja de viva voz, seja com a ajuda de instrumentos modernos para a ampliação da voz” (OLM 55).

O diácono é o ministro que tem a função de proclamar o Evangelho, ponto alto da liturgia da palavra (cf. OLM 13,17) e também fazer de vez em quando a homilia (cf. OLM 50).

O salmista entoa o salmo que é palavra

de Deus cantada. Este deve ser “dotado da arte de salmodiar e de uma boa pronúncia e dicção” (OLM 56; IGMR 102). Para este também é necessário formação bíblico-litúrgica, espiritual, musical e técnica.

O homiliasta que na maioria das vezes é o presidente da celebração, ou eventualmente um outro padre ou diácono (cf. OLM 38, 41, 50; IGMR 66), faz a homilia de tal forma que o povo compreenda saborosamente a palavra de Deus e possa ligar textos sagrados à realidade na qual vivemos e o mistério celebrado. O(a) animador(a) introduz as leituras com palavras claras, sóbrias e concisas, ajudando a assembleia a estar atenta à escuta. É importante a postura do corpo, o tom da voz, o olhar dos ministros e ministras da palavra, a boa qualidade do som... Tudo deve ser preparado e realizado com verdadeira união para que a palavra de Deus seja proclamada dignamente e cumpra sua missão.

A assembleia ouvinte da palavra

Deus quer dialogar com seu povo e transmitir sua palavra salvífica. A assembleia, animada pela fé, escuta atentamente a palavra da aliança, com o ouvido do coração. Da escuta brota a resposta cheia de fé de um povo que quer sempre mais firmar a aliança com o Deus salvador.

A palavra reúne, faz crescer e alimenta o povo de Deus (cf. OLM 44; DV 21). A palavra é força de salvação para os que creem. Cabe à assembleia escutar com disposição interior e exterior para que cresça na vida espiritual e na experiência do mistério na celebração e na vida cotidiana.

Ir. Veronice Fernandes

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES